

FORMAÇÃO DOCENTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAENTES E EFICAZES

Bárbara Skalski Bilek¹

Silvia Iuan Lozza²

RESUMO

Dos anos 2000 até a atualidade existem novas alternativas para ensinar. “Um dos mitos na profissão docente é que ensinar é fácil. Ensinar sempre foi difícil, mas nos dias de hoje passou a ser ainda mais difícil. (IMBERNÓN, 2009, p. 90). Essa realidade complexa no campo educacional nos faz refletir sobre a questão a seguir: quais os caminhos para o ensino a fim de que tenhamos efetivamente a aprendizagem? Esses questionamentos foram levantados para a pesquisa *Formação docente: práticas pedagógicas atraentes e eficazes*, que propõe uma reflexão, busca e criação de novas estratégias atraentes e eficazes para o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Sendo assim, a seguinte pesquisa visa estratégias eficazes no processo ensino-aprendizagem, o reconhecimento dessas estratégias, ou não, no processo ensino-aprendizagem e ilustrar aos discentes e docentes possibilidades de práticas pedagógicas significativas.

Palavras-chave: Estratégias. Inovação. Práticas pedagógicas.

¹ Aluna do 3º ano do Curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2013/2014). E-mail: barbarabilek@hotmail.com.

² Mestre em Engenharia de Produção (UFSC). Coordenadora do Curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. E-mail: silvial@fae.edu.

INTRODUÇÃO

O estudo da pesquisa propõe uma reflexão: a busca e a criação de novas estratégias atraentes e eficazes para o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Com esta pesquisa pretende-se apresentar estratégias que contribuem para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, bem como levantar as mais eficazes para os discentes. Assim, será apresentado aos profissionais da educação possibilidades da ação docente com modelos mais adequados ao cenário atual.

Para tanto, urge refletir sobre a prática pedagógica e a aprendizagem para se encontrar modelos que resgatarão no discente o prazer em aprender. Com isso, o docente terá um objetivo maior, que é o de **fazer aulas** e não dar aulas, resgatando a paixão de ensinar.

Serão apresentadas diversas estratégias e junto aos discentes serão levantadas as mais eficazes.

1 ESTADO ATUAL DO CONHECIMENTO DO PROBLEMA

“No quadro atual de imprevisibilidade, mudanças e incertezas, deve-se continuar a atuar na sala de aula como fazia no século passado?” (ANASTACIOU, 2012, p. 75). Não cabe mais utilizar métodos ultrapassados. Hoje o aluno chega à universidade trazendo novas e diferenciadas experiências em sua história de vida.

E é com este contexto que o trabalho docente se constrói e o professor tem a missão de organizar e operacionalizar sua proposta. Parte-se, portanto, da sala de aula, lugar de excelência, onde o professor, por meio de estratégias diferenciadas, tem a possibilidade de vivenciar um processo de ensino e aprendizagem muitas vezes eficaz. E as estratégias são o ponto de partida e de chegada.

Para tanto, urge trazer presente nas instituições de ensino a formação permanente dos professores, face às mudanças que se produzem.

Abandona-se o conceito obsoleto de que a formação é a atualização científica, didática e psicopedagógica do professor para adotar um conceito de formação que consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e construir a teoria (IMBERNÓN, 2010, p. 51).

Assim, o professor terá muita competência para a escolha de estratégias, visando aos objetivos pretendidos, estabelecendo o verdadeiro processo de apreender e construir o conhecimento.

2 ESTRATÉGIAS EFICAZES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Após a abordagem do estudo de pesquisa do PAIC 2012/2013, focado no *Diálogo entre a ótica dos discentes e dos docentes na formação de professores para uma relação de maior respeito e aprendizagem*, observou-se que devemos obter diversas estratégias para desenrolar o diálogo entre acadêmicos e docentes. Dentro dessa percepção, surge a questão de como apresentar diversas estratégias e junto aos discentes levantar as mais eficazes que contribuem para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Ao iniciarmos a pesquisa, deparamo-nos com a seguinte questão: ao tratar de estratégias diversificadas para se obter novos saberes para essas práticas, verifica-se que é preciso realizar uma troca nos processos da pesquisa, ou seja, realizar a pesquisa de campo qualitativa e quantitativa e em seguida por meio dos resultados obtidos, buscar as novas estratégias para a fundamentação teórica dessa pesquisa.

Houve após orientação/consultoria do Professor Luiz Carlos Pereira, o qual expandiu os horizontes na elaboração de uma pesquisa de amostragem pequena para verificar como o público iria recebê-lo. Em seguida, como obtenção de resultados significativos, recebeu-se uma nova consultoria, desta vez com o Professor Everton Drohomerski, que afirma:

ao iniciar uma pesquisa faz-se necessário estudar e conhecer o grupo de abrangência para a nossa proposta. Sendo assim, sugiro que realizem o *Focus Group* com acadêmicos das áreas que serão abordadas, para posteriormente aplicarmos a pesquisa validada para um grupo maior.

Antonio Carlos Gil (2009), em seu livro *Estudo de caso*, cita que o *Focus Group* é um tipo de entrevista em profundidade realizada em grupo, que privilegia a observação e o registro de experiências e reações dos participantes. Essa entrevista é conduzida por um moderador, que introduz um tópico a um grupo de respondentes e direciona sua discussão sobre o tema de uma maneira não estruturada. Constitui, portanto, técnica apropriada para obtenção de dados em pesquisas que tenham como objetivo saber como as pessoas consideram uma experiência, um evento ou um fato.

A condução das sessões do *Focus Group* requer um rígido planejamento, pois são muitas as decisões que necessitam ser tomadas (KRUEGER; CASEY, 2009). Dentro destas decisões, estão: definição dos objetivos; definição da população-alvo, determinação do tamanho e da composição dos grupos, escolha do moderador, definição das questões para o roteiro da entrevista, definição do local, data e tempo de duração.

Na perspectiva do *Focus Group*, coloca-se em prática essa estratégia e define-se o público-alvo, sendo os acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Administração e Engenharia. Com o objetivo de se obter as informações e trocas de experiências de como, de fato, o

acadêmico pensa e reage sobre as questões das práticas educacionais aplicadas em sala de aula, levantou-se as seguintes questões: O que levou você a fazer a escolha do curso? Qual é a motivação para realização do seu curso? Qual é o seu olhar da FAE enquanto Centro Universitário? O *Focus Group* foi realizado na própria FAE na sua estrutura da sala de *Focus Group*, com duração de uma hora.

Os dados obtidos no *Focus Group* foram utilizados como finalidade exploratória, para o aprimoramento do roteiro da pesquisa quantitativa de menor amostragem.

Segundo Diehl (2004), a escolha do método se dará pela natureza do problema, bem como de acordo com o nível de aprofundamento. Ademais, estes métodos são diferenciados, além da forma de abordagem do problema, pela sistemática pertinente a cada um deles (RICHARDSON, 1989).

Diehl (2004) apresenta um esboço acerca destas duas estratégias:

a) a pesquisa quantitativa pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, objetivando resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança;

b) a pesquisa qualitativa, por sua vez, descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos.

De modo geral, a quantitativa é passível de ser medida em escala numérica e a qualitativa não (ROSENTAL; FRÉMONTIER-MURPHY, 2001).

Em anexo, a amostragem menor da pesquisa qualitativa foi utilizada como referência para observar se existiu aceitação e clareza, para que, em seguida, fosse realizada a pesquisa qualitativa de maior amostragem.

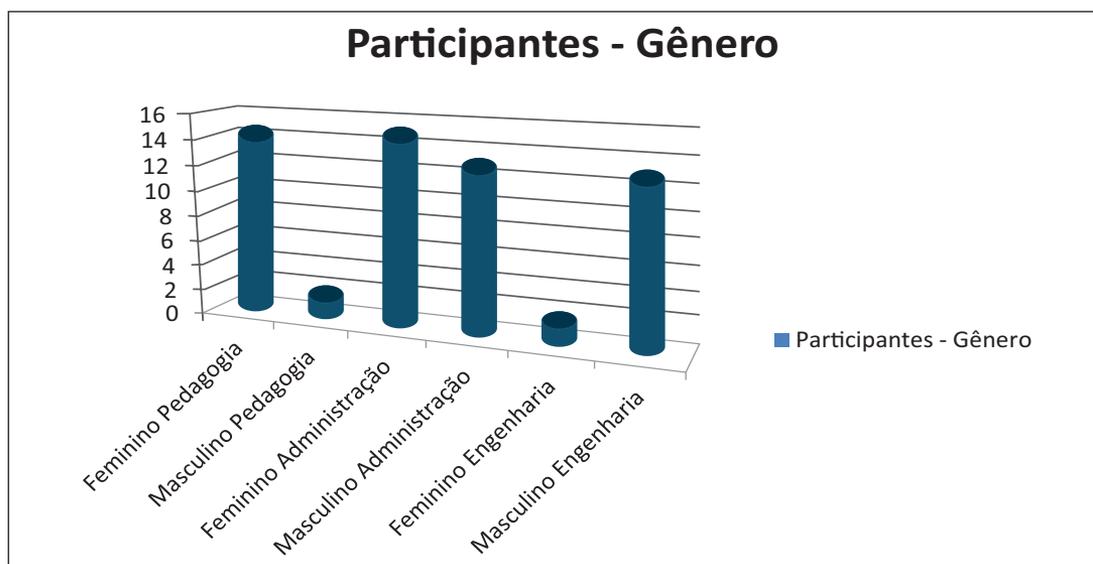
Em consequência ao resultado do *Focus Group* e a amostragem da pesquisa qualitativa de menor amostragem, deu-se continuidade com a estratégia de aplicar uma pesquisa quantitativa de maior amostragem, para que fosse possível ter resultados concretos das estratégias mais atraentes e eficazes, as quais os docentes poderão aplicar em suas atividades educacionais e práticas pedagógicas em sala de aula.

Nos apêndices, pode-se observar a pesquisa qualitativa de maior amostragem, a qual foi aplicada nos cursos de Administração, Pedagogia e Engenharia.

Entre essas questões, apresenta-se o levantamento dos dados coletados em nossa pesquisa.

No GRÁF. 1 pode-se observar os dados dos participantes enquanto gêneros:

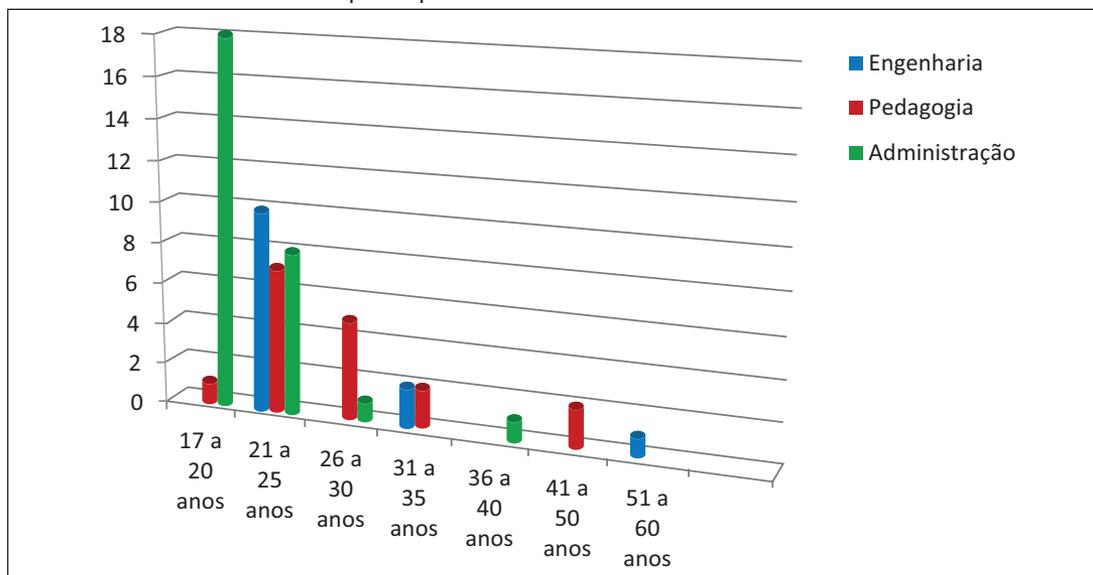
GRÁFICO 1- Gênero dos participantes



FONTE: Os autores (2014)

No GRÁF. 2 a seguir observa-se a idade dos participantes:

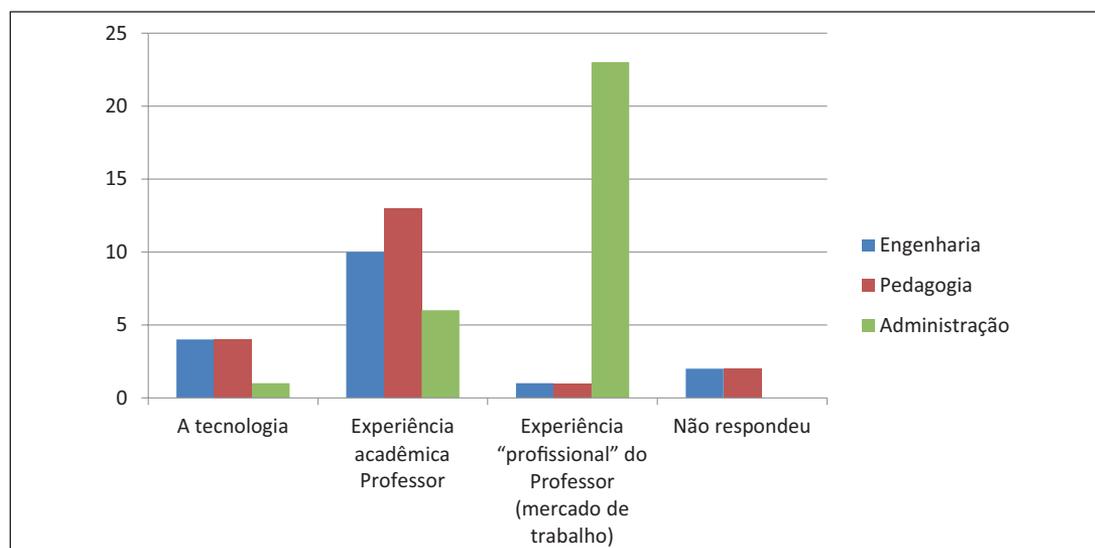
GRÁFICO 2 - Faixa etária dos participantes



FONTE: Os autores (2014)

No GRÁF. 3- observa-se as seguinte questão:

GRÁFICO 3 - Na sua ótica, o que é mais importante para o seu aprendizado?



FONTE: Os autores (2014)

A questão de número dois aborda as disciplinas que não tiveram contribuição para a formação profissional dos respondentes, assim os acadêmicos que foram entrevistados citaram três disciplinas que não contribuíram.

A seguir estão os resultados respostas dos acadêmicos dos Cursos de Engenharia, Pedagogia e Administração, relacionados à pergunta de número dois:

Acadêmicos de Engenharia

- Não responderam - 12
- Contabilidade
- Logística
- Dinâmica das Ideias Sociais
- Estatística
- Engenharia de qualidade
- Estudo do Homem Contemporâneo

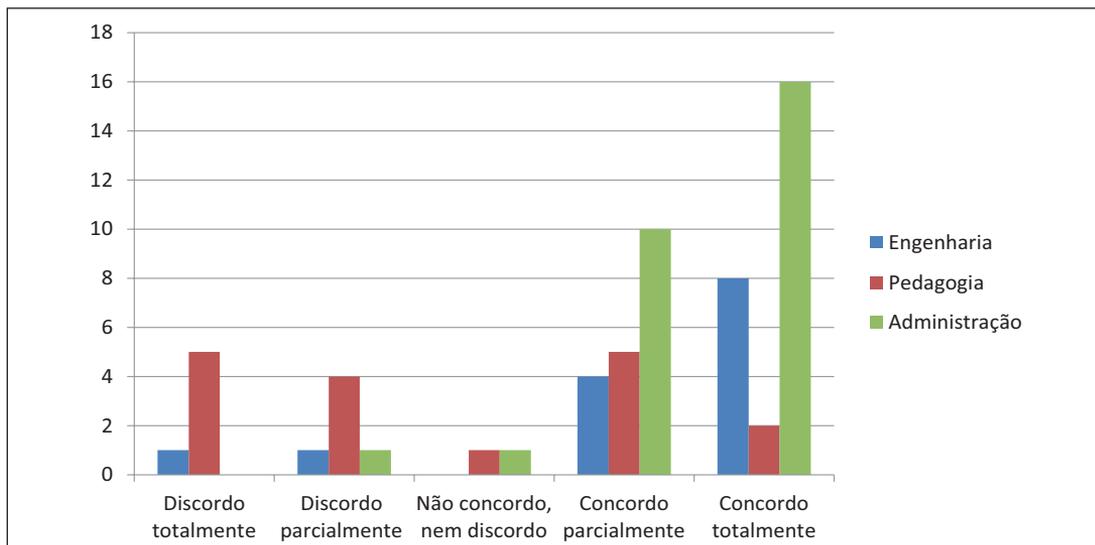
Acadêmicos de Pedagogia

- Não responderam - 10
- Estudo do Homem Contemporâneo – 04 acadêmicos responderam
- Metodologia da pesquisa – 01 acadêmico
- Empreendedorismo (poderia ter sido abordado de maneira mais significativa para cada área acadêmica) – 05 acadêmicos responderam
- História e Geografia – 01 acadêmico respondeu
- Tecnologias - 01 acadêmico respondeu
- Sociologia – 02 acadêmicos responderam
- Projetos em educação infantil – 01 acadêmico respondeu
- Psicologia do conhecimento infantil – 01 acadêmico respondeu

Acadêmicos de Administração

- Não responderam - 10
- Dinâmica das ideias sociais apend.
- Estudo do Homem Contemporâneo
- Legislação tributária, dinâmica das ideias sociais; Matemática II
- Economia Empresarial, Estudo do Homem Contemporâneo
- Logística, ADM financeiro, Contabilidade, deveria ir mais fundo
- Estudo do Homem Contemporâneo e Desenvolvimento Pessoal
- Matemática I
- Dinâmica das ideias sociais
- Sociologia, Produção de texto e marketing
- Todas influenciam de alguma maneira.
- Desenvolvimento Profissional, Metodologia da Pesquisa. Adm. de Marketing.
- Nenhuma, todas tiveram algum ponto bom
- Matemática II, Dinâmica das ideias sociais; Empreendedorismo (não pela disciplina, mas pelo professor que só falava de sustentabilidade na aula e nada mais.)
- Metodologia da Pesquisa e Direito Empresarial
- Administração da Empresa Moderna
- Todas as disciplinas contribuíram para a minha formação profissional.
- Todas contribuem de alguma forma
- Nenhuma
- A questão de número três diz respeito à disciplina de Empreendedorismo

GRÁFICO 4 - A disciplina Empreendedorismo é importante para o profissional de qualquer área



FONTE: Os autores (2014)

A questão de número quatro tratou sobre a resposta negativa à questão anterior: caso tenha discordado da a questão anterior, o que faltou ao professor da disciplina para agregar valor a sua vida profissional?

Acadêmicos de Engenharia

- Não responderam - 12
- Preparo da atividade e ramo.
- Exemplos práticos, variados e reais.
- Não é o professor e sim a disciplina.

Acadêmicos de Pedagogia

- Não responderam - 06
- Direcionar a maneira de empreender para cada curso.
- Didática, conteúdos linkados com o nosso curso, porque pela experiência que tive era voltado apenas ao curso de Administração.
- Poderia ser mais específico para cada área.
- Acredito que seja o direcionamento específico para o curso. Uma forma de como trabalhar a matéria dentro do curso de Pedagogia. A matéria foi muito abrangente, sem exemplos para nós.

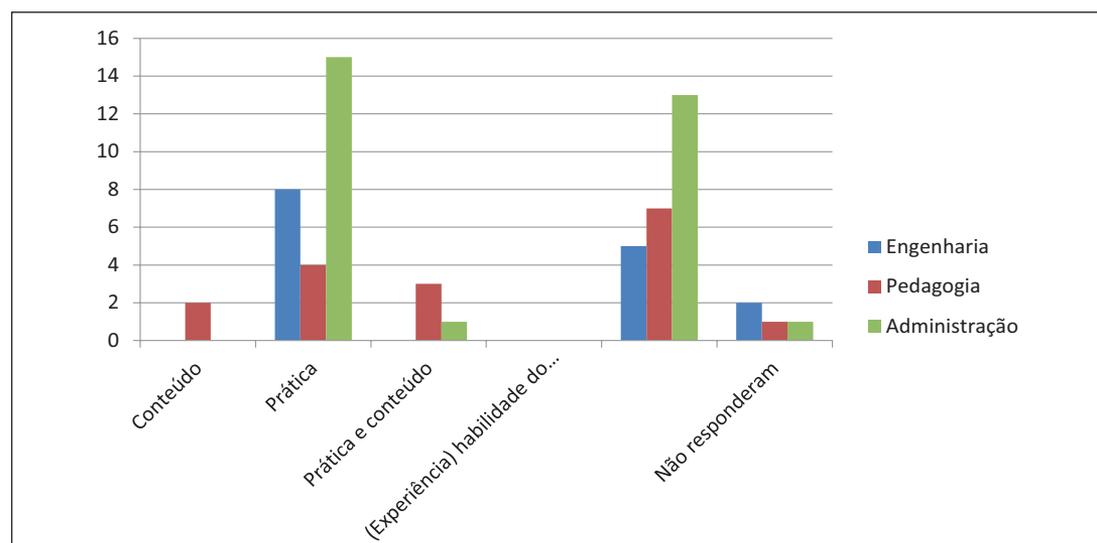
- Muitas turmas juntas que não tinham foco na nossa área.
- Empreendedorismo só é válido quando relacionado com Pedagogia, seja como administrar uma escola etc.
- Fazer com que a matéria seja voltada para minha área.
- Didática.
- Ao professor não falta nada. Eu acredito que está matéria deveria ser direcionada a acadêmicos que irão utilizá-la no mercado de trabalho.
- Aperfeiçoar a aula segundo o curso; adaptar a didática.

Acadêmicos de Administração

- Não responderam - 25
- Mais exercícios práticos em sala de aula.
- Falasse sobre o assunto na aula, só fala explicando sobre a sustentabilidade.
- Não ter algumas áreas em que o empreendedorismo vai ser insignificante ao profissional.

Conforme o GRÁF. 5, na quinta questão os respondentes discutiram sobre as disciplinas que poderiam ter sido abordadas durante a vida acadêmica.

GRÁFICO 5 - Na sua percepção, o que faltou nas disciplinas que cursou até o momento?



FONTE: Os autores (2014)

A sexta questão pediu para os acadêmicos justificarem suas respostas sobre a questão de número cinco. A seguir estão as respostas dos alunos de Engenharia, Administração e Pedagogia.

Acadêmicos de Engenharia

- Não responderam - 06
- Nem sempre podemos aplicar toda a teoria que aprendemos em sala na prática.
- Muitos não conseguem explicar como podemos utilizar o conteúdo em nossas vidas profissionais.
- Acredito que na FAE falte um pouco de estrutura, como laboratórios para, auxiliar nas disciplinas de Engenharia.
- Falta de laboratórios (materiais de construção civil).
- Novos materiais com possível prática.
- Com dificuldade de entendimento das matérias exatas a habilidade do professor influencia no entendimento.
- Cálculos básicos; química geral.
- Algumas disciplinas são de caracterização prática, mas apresentam poucas aulas práticas; Falta visitas técnicas; Engenharia e materiais; Tecnologia mecânica II.

Acadêmicos de Pedagogia

- Não responderam - 04
- “Expor as questões teóricas associadas a “prática real” da” vida educacional”. Ex.: Empreendedorismo.
- Não adianta somente sabermos o conteúdo, é preciso saber como, onde e para que usá-los.
- Na verdade para eu que já atuo, não faltou. Mas para quem nunca atuou falta preparação para prática. Faltou prática em escolas públicas.
- Acredito que seja a forma de dar a aula, falta de habilidade para dar o conteúdo, dentro do curso, falta exemplos. Acredito que mais nas matérias de Sociologia e Empreendedorismo.
- **É tudo estudado muito rápido, sem foco ou aprofundamento em aspectos, muitas das vezes, muito relevantes a nossa profissão.**
- Algumas aulas são muito cansativas e outras nenhum conteúdo que agregue no nosso currículo.
- Onde eu professor irei utilizar o conteúdo?
- Aprofundamento teórico.

- Muitos professores sabem os conteúdos, porém não sabem planejar e expor as suas ideias. A prática muitos professores descrevem que deve ocorrer mudanças dentro de sala de aula, porém não utilizam dos recursos ensinados.
- Como todas nós precisamos trabalhar, e não podemos nos manter do dinheiro dos estágios, falta experiência prática que aprendemos muito mais que na teoria.
- O ideal é unir a teoria à prática para auxiliar o universitário.
- Sociologia
- Por questões pessoais e profissionais.

Acadêmicos de Administração

- Não responderam - 03
- Algumas disciplinas com muita teoria e pouca prática.
- Administração Estratégica e Administração das Empresas Modernas.
- Estatística
- Algumas disciplinas os professores focam mais na teoria, até tem um pouco de prática, mas precisava de mais.
- A compreensão da disciplina é importante, mas ficar apenas nos livros pode tornar a aula enfadonha e muitas vezes ilusória.
- Acredito que de modo geral faltam muitas atividades práticas na grande maioria das disciplinas, pois no meu modo de ver, a melhor maneira de se aprender é na prática. Alguns professores ficam só em teorias e não trazem nada prático.
- Nas disciplinas de economia não compreendi onde poderiam ser aplicados os conceitos.
- É passada muita teoria, mas pouca prática.
- Administração estratégica, economia.
- Professores citam muitos autores e empresas, mas esquecem de mostrar em prática, minha crítica não se aplica às matérias que utilizam matemática, pois os exercícios são uma forma de praticar.
- As disciplinas que faltaram prática e tempo são logística, administração financeira, análise de custo, são matérias que poderiam trazer mais casos reais. Porém, todas as disciplinas do curso falam em indústria e multinacionais. O ideal é trazer mais coisas do comércio, pois tem muita gente dentro dele tanto que em empreendedorismo fala-se que franquias é um comércio, querendo ou não.

- Acredito que muitos professores nos ensinam a teoria, porém na hora da prática, que é bem importante, eles não direcionam muito.
- O professor explica muito rápido o conteúdo.
- Professores muito sistemáticos - gestão ambiental, por exemplo.
- Em algumas disciplinas foi passada bastante matéria, conteúdo, porém não pude ver como funciona na prática.
- Em muitas matérias é fácil de entender o conteúdo, mas difícil de se entender como usaremos isto em nosso cotidiano como administradores.
- Algumas matérias, principalmente as teóricas, os professores poderiam nos colocar em mais situações práticas.
- Acredito que toda disciplina de ADM necessita de aulas práticas expositivas para um melhor entendimento.
- Economia Empresarial: conteúdo muito maçante e acabei não tendo a noção de aplicabilidade na prática.
- Algumas disciplinas por serem muito teóricas, acabam tendo um menor aprendizado, pois não se consegue ver o conteúdo na prática.
- Acredito que falta os alunos vivenciarem como é na empresa através de visitas técnicas.
- Quando o professor não tem uma didática muito boa, mas ele é um profissional capacitado.
- Permanece apenas nas explicações teóricas que com exemplos abstratos. Vide administração estratégica, matérias teóricas de RH, entre outras.
- Matérias de Direito Administrativo, pois faltou a aplicabilidade dos conteúdos.
- Disciplinas como gestão de pessoas – recrutamento e seleção, legislação tributária, estatística e economia empresarial.
- Falta prática nas aulas, como aplicar no mercado de trabalho, como na disciplina de empreendedorismo, finanças.
- Algumas disciplinas são teóricas e a aplicação não é fácil. Matemática II, a base para outras.
- A questão de número 7 abordou sobre a falta da prática ou conteúdo que auxiliem os alunos na correspondência com a teoria, e foi solicitado que eles citassem meios para que isso aconteça.

Acadêmicos de Engenharia

- Não responderam - 07
- Laboratório, estudo de caso
- Exercícios aplicados
- Instalação de laboratórios para os cursos de engenharia.
- Laboratórios melhor adaptados às matérias.
- Simulações.
- Aulas de laboratórios, vídeo-aula e palestras sobre os temas.
- A questão não foi bem formulada, improvisando uma resposta de forma objetiva.

Acadêmicos de Pedagogia

- Não responderam - 08
- Por atenção nas aulas e leituras.
- Deveríamos ter mais aula em campo.
- O que é ensinado em sala também deve ser aplicado em sala com os alunos da graduação.
- Leitura de mais obras afins.
- Visitas técnicas, testes e etc.
- Dinâmica, muita dinâmica. A habilidade do conteúdo, o professor ter percepção do que está falando.
- Mais conteúdo. Acredito que seja difícil, ao menos que aumentasse a grade do curso. Já a prática, os professores poderiam nos “experimentar” mais com tamanhos realmente significativos, não apenas no papel.
- Seria mais conteúdo - criar formas de incluir exemplos dentro da matéria no nosso dia a dia, para o nosso curso mesmo.

Acadêmicos de Administração

- Não responderam - 9
- Exercícios em sala.
- Ter mais tempo para corrigir os exercícios, principalmente de cálculos ou expor gabaritos para conferência. Muitas vezes dá tempo de fazer, mas não de corrigir.
- Talvez se trabalhássemos com alguma empresa diretamente, fazendo uma pesquisa ou ajudando a aplicar, conhecer os processos.
- Seria a utilidade de conteúdos práticos com atuais, como ocorridos de fatos presentes, que vimos em jornais, no caso poderiam ser aplicado casos como base nesses fatos.
- A apresentação da aplicação de materiais na prática organizacional, trazendo dados e problemas reais para serem resolvidos pelos alunos.
- Case, estudo da consultoria.
- Prática - talvez criar uma miniempresa. Visita técnica.
- Dar para os alunos mais cases como tomada de decisões.
- Pôr em prática o que foi aprendido.
- Mostrar ao aluno técnicas e práticas usadas atualmente.
- Case
- Estudo de caso, exercícios, aula mais dinâmica.
- Elencar disciplinas que precisam da prática obrigatória e propor mais horas de aulas.
- Cases em sala de aula, pesquisa sobre empresas reais, exemplos do que aconteceu com empresas reais.
Os exercícios ficam mais fáceis de entender e aumentam o aprendizado quando são um exemplo prático de uma empresa.
- Concentração maior em cases, fazer o aluno raciocinar em cima de uma situação que eles veem na realidade, se possível até mesmo visitar a empresa.
- Pesquisas de campo; Trabalhos em cases reais.
- Colocar uma situação real de mercado.
- Dinâmicas; .saída a campo.

A última questão, número oito, solicitou que os participantes descrevessem seus perfis como alunos.

Acadêmicos de Engenharia

- Não responderam - 07
- Sou um aluno prático, que gosta de matérias técnicas e com conteúdos com que me deparo no dia a dia.
- Estou me preparando para o mercado de trabalho, logo anseio pela atualização do meu profissionalismo; educada, atenciosa, disposta a aprender.
- Dedicado, interessado e perfeccionista.
- Gosto de praticar exercícios para aprender e fixar as matérias, pois só com a presença nas aulas não consigo fixar todos os conteúdos.
- Trabalho bom relacionamento com a maioria dos professores.
- Engenharia de produção - atuo na área final do curso.
- Nerd.
- Dedicado.

Acadêmicos de Pedagogia

- Não responderam - 04
- Dedicada, esforçada, pró-ativa e com vontade de aprender e explorar o novo.
- Não tenho 100% de frequência, mas sempre me esforço em fazer os trabalhos e ir bem nas provas.
- Sou uma aluna que busca mais conhecimento aliado com a prática.
- Aprendo mais com a prática - aulas de muita teoria me complicam.
- Gosto de anotar, de ter exemplos.
- Dedicada, bom relacionamento com os colegas e professores.
- Uma pessoa que quer aprender, dedicada e que espera uma boa aula.
- Atencioso e dedicado, porém aula expositiva não me atrai.
- Bom aluno.
- Aluna com interesse em novas aprendizagem, sem muito tempo disponível para estudar fora do ambiente da faculdade.
- Participativa e dedicada.

- Interessada, mas sem tempo e sempre com a sensação de que poderia ter feito melhor.
- Atenciosa, presente, prestativa e pontual.
- Sou um tanto quanto largado. Tenho muita facilidade em absorver o conteúdo e acabo sendo até displicente com trabalhos por ter confiança na “nota” da avaliação.

Acadêmicos de Administração

- Não responderam – 02
- Notas boas, nunca fiquei em DP, sempre com média altas. Estudo duas semanas antes da prova.
- Dedicada, esforçada e organizada.
- Estudo a matéria mais quando há exercícios, ou trabalhos para fazer; Gosto quando aplicamos o que aprendemos na realidade do MT; não consigo ficar focada quando há muito uso de PPT.
- Procuo estudar pelos livros, mas busco observar as empresas ao meu redor para identificar o aprendido em sala.
- Aluno quieto que participa pouco, mas muito atento aos trabalhos fora e em sala de aula. Sempre os faço com dedicação.
- Aluno que mantém o respeito com o professor, estudioso.
- Sou aluno que presta atenção na aula, pois tenho dificuldade de revisar em casa devido ao tempo, logo é em sala onde eu aprendo tudo.
- Notas medianas, aprendo muita coisa sozinho, vou em algum lugar, google, youtube, livro, e aprendo.
- Não sou muito atenta em determinadas aulas. Porém, **há alguns professores que conseguem prender minha atenção.**
- Não muito dedicado em sala de aula, avoado.
- Sou dedicada, mas infelizmente tem matérias que não me animam, então não consigo estudar tão regularmente.
- Sou esforçada, corro atrás do que preciso.
- Dedicado, responsável, atento.
- Sou um aluno interessado em aprender e crescer. Busco uma área para especializar, pois tenho várias opções e gosto da maioria.
- Hiperativa com TDAH, mais procuro sempre superar isso e usar ao meu favor. Dedicada.

- Sou uma aluna dedicada, sempre faço e entrego os trabalhos no tempo, porém só estudo para a prova.
- Tenho mais facilidade nas matérias teóricas, sendo que em exatas tenho aplicabilidade e demonstração de prática, pois facilita mais na fixação do meu aprendizado.
- Aluno que preza pelo estudo e, como já atuo no ramo, pretendo colocar em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula.
- Responsável, dedicado e comprometido.
- Tenho um perfil muito atencioso com as disciplinas da faculdade, estudioso no período das provas.
- Interessado no aprendizado da ciência da administração, com foco em vários ramos, especialmente no pensamento crítico das disciplinas.
- Dedicada.
- Focado em aprender, mas tenho dificuldade com disciplinas que envolvam cálculos.
- Gosto de atividades dinâmicas, nas quais consigo visualizar na prática do trabalho como posso utilizá-lo.
- Dedicada e presente. Tenho dificuldade com disciplinas de cálculo. Muito conteúdo em pouco tempo... Mas preciso me dedicar mais.
- Devido a ter uma empresa de consultoria, busco aprender ao máximo todas as aulas, questionando os professores, tirando dúvidas, e exigindo aplicações práticas no mercado de trabalho. O fato é que tenho tirado um pouco do melhor de cada matéria e aplicado em empresas de meus clientes, a faculdade assim tem se tornado uma das melhores coisas de minha vida para a carreira profissional.

Ao apresentarmos o resultado acima da pesquisa, realizada com 60 acadêmicos da FAE Centro Universitário, aplicada pelos coordenadores dos cursos em sala de aula, apresentamos as diversas opiniões e visões dos questionamentos relacionados à aplicabilidade de estratégias atraentes, ou não, relacionadas ao processo ensino-aprendizagem dos discentes com os seus docentes.

3 RECONHECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS ATRAENTES, OU NÃO, NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ao analisarmos os dados da pesquisa percebemos que um dos fatos relevantes para tornarmos as práticas pedagógicas atraentes e eficazes está diretamente ligado à mediação pedagógica. Segundo Pérez e Castilho (1999, p.10): “A mediação pedagógica busca abrir caminho a novas relações do estudante: com os materiais, com o próprio contexto, com outros textos, com seus companheiros de aprendizagem, incluído o professor, consigo mesmo e com seu futuro”.

Para tanto, o reconhecimento das estratégias atraentes, ou não, no processo ensino-aprendizagem, no olhar dos dados apresentados da pesquisa, estão correlacionadas diretamente à:

3.1 EXPERIÊNCIA “PROFISSIONAL” DO PROFESSOR (MERCADO DE TRABALHO)

A formação profissional precisa ser desenvolvida em interação com ambientes profissionais.

Masetto (2010), quando defende a formação profissional, afirma que é preciso que exista a interação com ambientes profissionais, chamando a riqueza e a importância desta formação para a necessidade de se rever alguns princípios:

Em primeiro lugar cabe destacar que uma situação profissional é real, complexa, conflitiva, que exige conhecimentos adquiridos ou a serem pesquisados, habilidade de os aplicar a uma situação real, integrando teoria e prática, buscando solução ou encaminhamento para um problema, convivendo numa equipe de trabalho que pode envolver profissionais de áreas diferentes trabalhando conjuntamente, demonstrando a necessidade da multi ou da interdisciplinaridade.

Essas são características de um ambiente profissional que o tornam necessário e insubstituível no processo de aprendizagem e de formação dos profissionais.

Novos princípios orientam para a exploração de ambientes profissionais visando à formação dos alunos: a interação teoria-prática ou experiência vital e teoria é fundamental para aprendizagem; uma interação construída desde os períodos iniciais dos cursos de graduação com objetivos, amplitude e complexidade diferentes e em processo evolutivo conforme os semestres avançam; interação teoria/prática em realidades diferentes e novas como exigência da sociedade sempre com orientação e acompanhamento do professor e com condições de serem trazidas estas experiências para debates e discussões por todos os alunos e professores da classe (MASETTO, 2010).

3.2 DIDÁTICA DO PROFESSOR: PRÁTICAS E VIVÊNCIAS EM SALA DE AULA

A didática do professor está diretamente ligada à ciência e à arte do ensino.

As atividades e práticas vivenciais com os alunos devem permitir que o professor trabalhe segundo suas condições, tornando-se agente de aprendizagem, portanto maior será a sua eficácia. Se nivelar o processo por um único padrão (o mais rápido, o mais lento, ou a média), correrá o risco de desmotivar todos os alunos (MASETTO, 2010).

Kolb (1984) e Rogers (2011) apontam que a aprendizagem ocorre em ciclos que contemplam as seguintes ações: realizar uma atividade concreta que oferece subsídios para o aluno refletir sobre ela e procurar elementos teóricos para relacioná-la com a experiência vivida.

E para que esse processo aconteça é preciso que exista a habilidade do professor em expor a aplicabilidade do conteúdo na prática, seja acadêmica ou profissional.

Masetto (2010) afirma que

Além de considerar o processo peculiar pelo qual os alunos do Ensino Superior estão passando e adaptar seus métodos de desenvolver a aprendizagem, os professores devem compreender também um aspecto fundamental: não há aprendizagem sem mudança.

Portanto é preciso ter flexibilidade nas ações e inovações que acontecem a cada minuto.

3.3 A RELAÇÃO PROFESSOR – ALUNO: LIGADO A UM VÍNCULO DE “AMIZADE”

Werneck (2008) afirma que “o professor medíocre expõe. O bom professor explica. O professor superior demonstra. O grande professor inspira”.

Os acadêmicos de hoje necessitam dessa inspiração que o professor possa oferecer aos alunos, pois muitos enxergam o professor como agente transformador, o “amigo”, o espelho a ser seguido.

E por mais que as tecnologias estejam aumentando gradativamente, “a mais importante tecnologia dentro da sala de aula ao lado de grandes recursos é, sem dúvida, você, professor – professora!” (WERNECK, 2008).

3.4 PERFIL DO ALUNO

Baseado nos dados coletados da pesquisa, o perfil do acadêmico entrevistado está direcionado a jovens de 18 a 30 anos, os quais na suas visões são dedicados, esforçados e interessados em obter o ensino-aprendizado prático, dinâmico e com experiências reais do mercado de trabalho. Relacionando com perfil dos estudantes universitários do Brasil, de modo geral, percebe-se uma grande distinção. Conforme os dados do Inep, o perfil do aluno que chega ao Ensino Superior no Brasil ainda reflete a demanda reprimida que o país não foi capaz de atender durante alguns anos. O estudante universitário brasileiro é mais velho que a faixa etária ideal de 18 a 24 anos, trabalha e tem renda familiar mensal de até dez salários mínimos.

Segundo dados do Inep, o aumento de 61,9% no número de ingressos entre 2000 e 2006 se deveu, principalmente, à faixa etária dos 25 aos 29 anos. No ano 2000, eles representavam 15,9% dos novos estudantes. Em 2006, eram 18,7% do total. Os ingressantes da considerada faixa adulta, acima dos 25 anos, passaram de 35,81% no ano 2000 para 39,73% em 2006.

Podemos assim realizar uma comparação dos universitários da FAE – Centro Universitário, que estão bem acima da estimativa que o Brasil se encontra.

Vale ressaltar que a pesquisa também aponta a questão da disciplina Empreendedorismo: “A disciplina Empreendedorismo é importante para o profissional de qualquer área”. Para tanto, uma grande porcentagem dos alunos que responderam a pesquisa concordam parcialmente com a questão. Pois, para o curso de Pedagogia, a maioria afirma que deveria ter sido uma matéria mais direcionada ao curso, com ênfase em um empreendedorismo que pudesse adentrar a própria educação do ensino e aprendizagem, seja ela formal ou informal. No curso de Administração a maioria da turma não respondeu essa questão, porém foi mencionado sobre a prática por si do empreendedorismo. E por fim, no curso de Engenharia comentaram que também é preciso ser mais prático.

4 POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS

É preciso refletir sobre a prática pedagógica e a aprendizagem, se encontrar modelos que resgatarão no discente o prazer em aprender. Com isso, o docente terá um objetivo maior que é o de **fazer aulas** e não dar aulas.

No campo da educação é comum se deparar, situações de dificuldades em dominar as modernas práticas pedagógicas.

Caiado (2014) afirma que

para que o profissional encontre caminhos que facilite transferir o discurso pedagógico da teoria para a prática são necessárias diversas atitudes a serem observadas, bem como inseri-las na prática educacional. Considerando a real importância em aplicar com clareza o conhecimento que possui, bem como propiciar o sucesso profissional e o desempenho significativo dos alunos, orienta-se estar atento a determinadas questões como:(...)

Plano de trabalho (observação e compreensão): É fundamental que o professor esteja atento, conhecer bem a turma para elaborar um plano de trabalho que deve ser voltado para o que fazer e como fazer.

Avaliação: A avaliação é uma das principais formas de verificar o caminho que o aluno está seguindo, podendo descobrir suas reais dificuldades e necessidades, podendo interferir quando preciso e precocemente.

Contextualização: Além de relacionar certo assunto com o cotidiano dos alunos, fazer uma relação de conceitos e conteúdos com as disciplinas.

Interesse do aluno x Conhecimento próprio: Instigar o aluno a adquirir o conhecimento prévio é uma atitude que compete ao professor.

Trabalho interdisciplinar: A união das matérias propicia o conhecimento amplo do aluno, visto que um assunto passa a ser discutido e relacionado com diferentes disciplinas.

Sequência didática: Trata-se de uma série de aulas ministradas que não apresenta um produto final obrigatório e que leva os alunos ao desafio e aprendizado.

Temas transversais: Não são disciplinas, mas sim temas que são abordados constantemente nas disciplinas.

Tempo didático: Deixar claro os objetivos, estabelecendo o que quer ensinar; a forma como cada aluno aprende; e a maneira que irá acompanhar o trabalho desenvolvido pelos alunos.

Inclusão: Preparar-se para receber o aluno com deficiência, bem como buscar os conhecimentos que esse apresenta e a possibilidade que ele tem de evoluir em relação aos demais conteúdos propostos.

“Um dos mitos na profissão docente é que ensinar é fácil. Ensinar sempre foi difícil, mas nos dias de hoje passou a ser ainda mais difícil” (IMBERNÓN, 2009, p. 90). Ressalta-se que o professor que realmente tem amor pela profissão e consciência do importante papel representado na sociedade percebe a necessidade de ser capacitado e busca se aperfeiçoar com a finalidade de poder oferecer uma educação de qualidade para seus alunos.

CONCLUSÃO

De acordo com o objetivo geral de identificar as diversas estratégias e junto aos discentes determinar as mais eficazes, verificou-se que os acadêmicos necessitam e verbalizaram que deve existir uma formação do ensino-aprendizagem inovador, devendo ter uma atualização científica, didática e psicopedagógica do professor para adotar um conceito de formação.

Também os acadêmicos demonstraram a sua vontade por práticas acadêmicas atraentes e eficazes, no sentido de conhecer de fato a prática do mercado de trabalho, por meio das quais o professor pode trazer em sala de aula a vivência do mundo do trabalho e principalmente correlacionar as matérias teóricas com a prática. Por fim, com essa pesquisa criamos algumas possibilidades e incentivos para a inovação de práticas pedagógicas significativas, com as aulas práticas, a exposição do conhecimento/vivência profissional do professor do mercado de trabalho, o diálogo do aluno com o professor e principalmente o relacionamento interpessoal entre ambos.

O ensino-aprendizagem só será verdadeiro quando de fato existirem trocas reais e significativas, em que todos aprendem com todos.

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, L. das G.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10. ed. Joinville: Univille, 2012.
- CAIADO, C. E. **O domínio das práticas pedagógicas na sala de aula**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/orientacoes/o-dominio-das-praticas-pedagogicas-na-sala-aula.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2014.
- CASEY, M. A.; KRUEGER, R. A. **A practical guide for applied research**. 4th. ed. Los Angeles: SAGE, 2009.
- DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 2, n. 4, p. 1-13, 2º sem. 2008.
- DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- FRÉMONTIER-MURPHY, C.; ROSENTAL, C. **Introdução aos métodos quantitativos em ciências humanas e sociais**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2001.
- GIL, C. A. **Estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.
- IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.
- _____. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Tradução de Silvana Cobucci Leite. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KOLB, D. A. **Experiential learning: experience as the source of learning and development**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984.
- MASETTO, M. T. **O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior**. São Paulo: Avercamp, 2010.
- MORGAN, D. L. **Focus groups as qualitative research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, Calif.: Sage Publications, 1997.
- PEREZ, F. G.; CASTILHO D. P. **La mediación pedagógica**. Buenos Aires: Ciccus, 1999.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.
- ROGERS, J. **Aprendizagem de adultos: fundamentos para educação corporativa**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- WERNECK, H. **Professor agente da transformação**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.
- PERFIL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO. **Revista ensino superior**. Disponível em: <<http://www.universitario.com.br/noticias/n.php?i=4947>>. Acesso em: 22 jul. 2014.

APÊNDICE A

- Exemplo da pesquisa amostragem pequena.

PESQUISA PAIC 2013/2014

FORMAÇÃO DOCENTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAENTES E EFICAZES

O estudo de pesquisa Formação Docente: Práticas Pedagógicas Atraentes e Eficazes propõe uma reflexão, busca e criação de novas estratégias atraentes e eficazes para desenvolvimento acadêmico dos discentes.

PESQUISA EXPLORATÓRIA/CONCLUSIVA

Diferenças entre pesquisa exploratória e conclusiva

Exploratória

Objetivo: Prover critérios e compreensão conclusiva. Tentar hipóteses específicas e examinar relações.

CURSO

Engenharia () Pedagogia () Administração ()

PERÍODO

1º () 2º () 3º () 4º () 5º ()

6º () 7º () 8º () 9º () 10º ()

O que levou você a fazer a escolha do seu curso?

Quais as estratégias, didáticas e práticas acadêmicas que o professor pode utilizar para tornar a aula atrativa?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Aula Expositiva | <input type="checkbox"/> Estudo do meio |
| <input type="checkbox"/> Aula Dialogada | <input type="checkbox"/> Ensino com pesquisa |
| <input type="checkbox"/> Estudo de Texto | <input type="checkbox"/> Discussão em pequenos grupos |
| <input type="checkbox"/> Portfólio | <input type="checkbox"/> Grupos de Cochicho |
| <input type="checkbox"/> Mapa conceitual – Mapa mental | <input type="checkbox"/> Simpósio |
| <input type="checkbox"/> Estudo dirigido | <input type="checkbox"/> Discussão 66 ou Phillips 66 |
| <input type="checkbox"/> Lista de discussão por meios informativos; Solução de problema | <input type="checkbox"/> Painel |
| <input type="checkbox"/> Grupo de verbalização e de Observação(GV/GO) | <input type="checkbox"/> Seminário |
| <input type="checkbox"/> Dramatização | <input type="checkbox"/> <i>Brainstorming</i> ou Tempestade Cerebral |
| <input type="checkbox"/> Estudo de Caso | <input type="checkbox"/> Júri Simulado |
| | <input type="checkbox"/> Painel |
| | <input type="checkbox"/> Fórum |
| | <input type="checkbox"/> Oficina (Laboratório – <i>Workshop</i>) |
| | <input type="checkbox"/> Outras _____ |

Quais os conteúdos que irão agregar na sua carreira profissional e pessoal?

Assinale com um (x) as características de um bom professor:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Expõe com clareza | <input type="checkbox"/> Sensível às necessidades dos alunos |
| <input type="checkbox"/> Apaixonado pela disciplina | <input type="checkbox"/> Questionador |
| <input type="checkbox"/> Desafia a pensar | <input type="checkbox"/> Encoraja iniciativas |
| <input type="checkbox"/> Paciente | <input type="checkbox"/> Torna as aulas interessantes |
| <input type="checkbox"/> Oferece <i>feedback</i> | <input type="checkbox"/> Desafia a pensar |
| <input type="checkbox"/> Estimulante | <input type="checkbox"/> Oferece aplicações práticas |
| <input type="checkbox"/> Ouve os estudantes | <input type="checkbox"/> Organizado |
| <input type="checkbox"/> Entusiasmado | <input type="checkbox"/> Interessado no crescimento dos estudantes |
| <input type="checkbox"/> Inovador | <input type="checkbox"/> Amigável |
| <input type="checkbox"/> Empático | <input type="checkbox"/> Respeita |
| <input type="checkbox"/> Ajuda os estudantes a pensar | <input type="checkbox"/> Reconhece as limitações |
| <input type="checkbox"/> Tem habilidade para comunicar no nível dos estudantes | <input type="checkbox"/> É preparado para cada classe |
| <input type="checkbox"/> Aprecia a diversidade étnica e cultural | <input type="checkbox"/> Reconhece as diferenças individuais |
| | <input type="checkbox"/> Bem-humorado |
| | <input type="checkbox"/> Gentil |

Qual é o papel do professor?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Administrador | <input type="checkbox"/> Assessor de currículo |
| <input type="checkbox"/> Especialista | <input type="checkbox"/> Animador de grupos |
| <input type="checkbox"/> Aprendiz | <input type="checkbox"/> Preparador de material |
| <input type="checkbox"/> Participante | <input type="checkbox"/> Pesquisador |
| <input type="checkbox"/> Didata | <input type="checkbox"/> Planejador de disciplina |
| <input type="checkbox"/> Membro da equipe | <input type="checkbox"/> Instrutor |
| <input type="checkbox"/> Educador | <input type="checkbox"/> Agente de socialização |
| <input type="checkbox"/> Diagnosticador de necessidades | <input type="checkbox"/> Pessoa |
| <input type="checkbox"/> Conferencista | <input type="checkbox"/> <i>Coach</i> |
| <input type="checkbox"/> Facilitador da aprendizagem | <input type="checkbox"/> Elaborador de guias de estudo |
| <input type="checkbox"/> Modelo de professor | <input type="checkbox"/> Líder |
| <input type="checkbox"/> Modelo profissional | <input type="checkbox"/> Avaliador |
| <input type="checkbox"/> Assessor do estudante | <input type="checkbox"/> Conselheiro |
| <input type="checkbox"/> Mentor | |

A relação aluno – professor, professor – aluno influencia na motivação em sala de aula?
Por quê?

Na sua opinião, o que o leva a comprar um produto de determinada empresa?

() Bom atendimento () Preço () Marketing
() Marca () Qualidade

3) Escala de importância/ordem de preferência: estabelece-se uma escala de importância/preferência com a possibilidade de classificação.

Exemplos:

Com relação ao item SALÃO DE FESTAS em um empreendimento, como você o classifica:

() Muito importante () Importante () Pouco importante
() Desnecessário

Dos itens abaixo, classifique dois que você considera os mais importantes na decisão de comprar um produto de uma empresa:

() Atendimento () Preço () Marketing
() Marca () Qualidade

4) Escala de rateio: escala em que se rateiam atributos, desde “ruim” até excelente”.
Exemplo:

Como você classificaria o atendimento recebido no plantão de vendas?

() péssimo () Ruim () Regular () Bom () Excelente

5) Escala de Lickert – estabelece-se um diferencial semântico, em que uma escala possibilita ao inquirido selecionar a intensidade de sua opção/grau de discordância ou concordância a uma afirmação que lhe é apresentada. Exemplos:

Com relação às atrações oferecidas, e servindo-se da escala abaixo, você diria que está:

() Muito insatisfeito () Insatisfeito
() Satisfeito () Muito satisfeito

Com relação à seguinte afirmação: Existe respeito entre os colegas em meu local de trabalho, você:

() Discorda totalmente () Discorda na maior parte
() É indiferente () Concorda na maior parte
() Concorda totalmente

6) Perguntas encadeadas: quando a segunda pergunta depende da primeira. Exemplos:

Você prefere:

() Morar na região central em São José dos Pinhais.

() Gostaria de morar num bairro em Curitiba.

Qual a razão desta preferência?

- Exemplo da pesquisa de amostragem maior

FORMAÇÃO DOCENTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAENTES E EFICAZES

O estudo da pesquisa FORMAÇÃO DOCENTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAENTES E EFICAZES propõe uma reflexão e busca a criação de novas estratégias atraentes e eficazes para desenvolvimento acadêmico dos discentes. A sua participação é de grande valia para a busca de práticas inovadoras.

Gênero *

- a) Masculino
- b) Feminino

Idade *

- a) 17 a 20 anos
- b) 21 a 25 anos
- c) 26 a 30 anos
- d) 31 a 35 anos
- e) 36 a 40 anos
- f) 41 a 50 anos
- g) 51 a 60 anos

1. Na sua ótica é mais importante para o seu aprendizado: *

- a) A tecnologia
- b) Experiência acadêmica do Professor
- c) Experiência “profissional” do Professor (mercado de trabalho)

2. Cite 3 disciplinas que deixaram de contribuir para a sua formação profissional.

- 3. A disciplina Empreendedorismo é importante para o profissional de qualquer área. ***
- a) Discordo totalmente
 - b) Discordo parcialmente
 - c) Não concordo, nem discordo
 - d) Concordo parcialmente
 - e) Concordo totalmente
- 4. Caso tenha discordado da questão anterior, o que faltou ao professor da disciplina para fazer com que você agregasse valor a sua vida profissional?**
- 5. Nas disciplinas que cursou até o momento, na sua percepção faltou:**
- a) Conteúdo
 - b) Prática
 - c) Prática e conteúdo
 - d) (Experiência) habilidade do professor em explicar os conteúdos
 - e) Habilidade do professor em expor a aplicabilidade dos conteúdos
- 6. Justifique a resposta anterior e se possível elenque as disciplinas.**
- 7. Se faltou a prática ou conteúdo, cite formas/maneiras para fixação do aprendizado.**
- 8. Descreva seu perfil como aluno.**